COM A CHAPA 1 VAMOS MANTER E AMPLIAR A LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS, EMPREGOS, SALÁRIOS

Nesses três meses de pandemia, já são mais 20 milhões de desempregados e os patrões vão continuar a demitir. Junto com as demissões, vão tentar arrochar ainda mais os salários e arrancar direitos, para enfrentar tanta desgraça não tem outro caminho que não seja a luta dos trabalhadores, durante e depois da pandemia. Nada do que temos foi presente de patrão ou de governo, tantos os direitos que temos na legislação trabalhista, como na Convenção Coletiva de Trabalho são frutos de muita luta. Esses direitos estão sendo cada vez mais ameaçados pelos patrões e pelo governo da morte de Bolsonaro e contra isso é preciso continuar a luta.

FOI NA LUTA QUE GARANTIMOS OS DIREITOS, É SÓ LUTANDO QUE VAMOS IMPEDIR QUE ELES ACABEM

Greve Geral de 1917

Gerações que vieram antes de nós lutaram muito pelos direitos que temos hoje

Greve Geral de 2017

Diferente dos pelegos, nós não aceitamos acordos que retiram direitos e seguimos na luta contra os ataques patronais e de seus governos, como o governo Temer/MDB que impôs a reforma trabalhista e mais ataques aos serviços públicos

Assembléia Geral de Campanha Salarial no Teatro de Arena, 1985

Assim que derrubamos os pelegos retomamos a luta por mais salários e direitos e continuamos a luta contra o governo militar que estava a serviço dos patrões

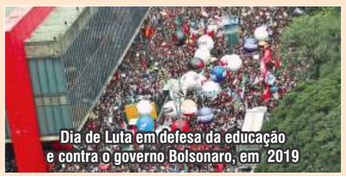
Metalúrgicos de Campinas/ SP

Têxteis de Blumenau/SC

Metalúrgicos da Baixada Santista

Greve na Singer, em 1994

Na luta enfrentamos os ataques dos patrões e dos governos Collor e FHC


Dia de Luta em defesa da educação e contra o governo Bolsonaro, em 2019

Manifestações contra o racismo nos EUA, em 2020

Dia Nacional de Lutas em 2009

Enfrentamos o governo de conciliação de classes do PT que abaixou a cabeça para os interesses dos patrões

E SEGUIMOS JUNTOS COM A INTERSINDICAL AMPLIANDO NOSSA ORGANIZAÇÃO PARA AVANÇAR NA LUTA CONTRA OS ATAQUES DO PATRÕES E GOVERNO DA MORTE DE BOLSONARO

JUNTOS COM A CHAPA 1 AVANÇAR EM NOSSA ORGANIZAÇÃO PARA FORTALECER A LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO

Nesses mais de 30 anos em que derrotamos os pelegos que estavam no Sindicato à serviço dos patrões, a organização do Sindicato junto com os metalúrgicos nos locais de trabalho foi o que garantiu os direitos, mas é preciso avançar ainda mais.

Estamos num momento em que no mundo todo, o Capital aprofunda ainda mais a exploração contra a classe trabalhadora e a única forma de barrar esses ataques é com a união, organização e luta do conjunto da classe trabalhadora.

Ser sindicalizado, participar das assembleias, das atividades e lutas organizadas pelo Sindicato é fundamental para se proteger contra os ataques dos patrões e seus governos.

É COMPROMISSO DA CHAPA 1 MANTER E AMPLIAR OS ESPAÇOS DE ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA E AVANÇARMOS JUNTOS COM A NOSSA CLASSE NA LUTA POR:

- ✓ POR NENHUM DIREITO A MENOS: EM DEFESA DOS SALÁRIOS, EMPREGOS E DIREITOS.
- ✓ CONTRA O GOVERNO DA MORTE DE BOLSONARO QUE ATACA NOSSAS VIDAS E DIREITOS
- ✓ EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS: SAÚDE, EDUCAÇÃO, SANEAMENTO, PREVIDÊNCIA PÚBLICA E DE QUALIDADE PARA A POPULAÇÃO TRABALHADORA
- ✓ ROMPENDO AS CERCAS DAS CATEGORIA E NAÇÕES, FORTALECER A LUTA INTERNACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA

A CHAPA DOS METALÚRGICOS NA LUTA DA CLASSE TRABALHADORA CONTRA OS ATAQUES DOS PATRÕES E DOS GOVERNOS

MANTER E AMPLIAR A LUTA EM DEFESA DA VIDA, DIREITOS, SALÁRIOS, EMPREGOS E POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO

VOTE 1 A CHAPA DO SINDICATO

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA
A LUTA CONTINUA!

Eleição do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região
Dias 14, 15, 16 e 17 de julho de 2020

Julho/2020

Eliezer, companheiro, amigo, direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região e da Intersindical está presente em nossa luta que segue

No dia 18 de maio, um infarto fulminante fez o coração dele parar, mas ele segurá presente na luta da classe trabalhadora por um mundo melhor

É difícil quem não tenha conhecido o Eliezer e sua dedicação à luta em defesa dos trabalhadores. Sua gentileza e firmeza que nos juntavam nas reuniões, assembleias, greves. A história da vida do Eliezer faz parte da história da classe trabalhadora e desses mais de 30 anos em que retomamos o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas para a luta.

Uma luta que se iniciou no final da década de 70, quando metalúrgicos se uniram e derrotaram os pelegos que estavam no Sindicato à serviço dos patrões e da ditadura militar que enquanto esteve no governo prendeu, torturou e matou muitos dos que lutavam por melhores condições de vida e trabalho.

Eliezer sempre esteve presente nas madrugadas, tardes e noites nos turnos das fábricas, nas assembleias e greves, nas atividades dentro do Sindicato, na Intersindical.

Na manhã do dia 18 de maio, Eliezer estava no Sindicato participando de mais uma reunião da diretoria, discutindo as ações necessárias para enfrentar os ataques dos patrões e do governo Bolsonaro que se aproveitam da pandemia para ampliar os ataques aos nossos direitos e nossas vidas. Também estava empenhado na construção da **CHAPA DO SINDICATO** para as eleições que acontecem agora em julho. Seu compromisso sempre foi dar continuidade a firme decisão dos metalúrgicos de manter o Sindicato como instrumento de luta dos trabalhadores.

Na tarde do mesmo dia, Eliezer sofreu um infarto fulminante, seu coração parou de bater, mas essa intensa vida dedicada à luta da classe trabalhadora seguirá em nossa luta por um mundo sem explorados e exploradores, por uma sociedade de igualdade, uma sociedade socialista.

Os patrões e o governo Bolsonaro se aproveitam da pandemia para avançar nos ataques aos direitos, salários e empregos

Para enfrentar isso é preciso manter o Sindicato na luta da classe trabalhadora com a CHAPA 1

Já são mais de 500 mil mortes e 10 milhões de contaminados pelo novo coronavírus no mundo. No Brasil são mais de 60 mil mortos, mais de 1 milhão de contaminados e o governo Bolsonaro passa por cima da dor de milhares defendendo o fim do isolamento e impõe várias medidas que liberam os patrões a continuar com as demissões, diminuir salários e retirar direitos.

Covas para enterro das vítimas do Coronavírus

Filas para receber o auxílio emergencial

Exemplo disso, é Medida Provisória 936, que reduz salários, suspende contratos e não garante estabilidade pra valer. Aqui na categoria, a pressão do Sindicato garantiu em várias empresas complementação salarial acima do que está na MP 936 e a estabilidade enquanto durar a redução da jornada e a suspensão dos contratos e depois por igual período.

Em outras regiões, os Sindicatos que também fazem parte da Intersindical têm pressionado por Acordos Coletivos acima do que está na MP 936.

O Sindicato tem batalhado por Acordos que suspendam as atividades e também estamos pressionando as fábricas que não pararam para garantir o básico em relação a proteção dos trabalhadores, como testes, equipamentos de proteção, entre outras medidas.

Avançar em nossa organização para fortalecer a luta em defesa dos direitos, salários e empregos

Para enfrentar todos esses ataques é muito importante ter um Sindicato comprometido com a defesa dos trabalhadores. E participar da eleição é uma importante ação de defesa do Sindicato como seu instrumento de luta.

Novamente não houve inscrição de chapa de oposição, a única chapa inscrita, é a **CHAPA 1** formada pelos/as companheiros/as da atual diretoria do Sindicato e por mais trabalhadores da base que estão juntos no compromisso de manter o Sindicato na luta da classe trabalhadora.

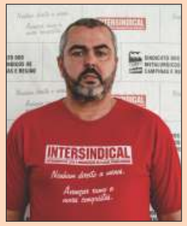
Vamos realizar a eleição do Sindicato de acordo com as condições impostas nesse momento de pandemia, tomando os devidos cuidados para proteger todos que participarão do processo eleitoral.

Haverá urnas na sede e subsedes do Sindicato, além das urnas que percorrerão as fábricas em que as atividades não estão suspensas.

Nos dias 14, 15, 16 e 17 de julho, participe da eleição do Sindicato e vote CHAPA 1.
Vamos juntos fortalecer a luta por melhores condições de vida e trabalho!

Esses você conhece do compromisso com os trabalhadores e da luta contra os ataques dos patrões e do governo.

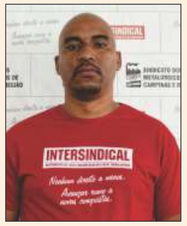
CHAPA 1, a Chapa dos Metalúrgicos de Campinas e Região.



Sidalino Orsi Júnior

(Pato Roco)

Eaton



Ailton Aparecido de Almeida

(Buda)

Toyota

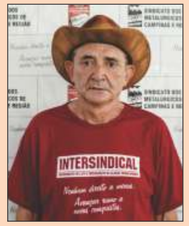
Airton Afonso Esquisato

Magneti Marelli

Alexandre Ferreira Octaviano

(Xandão)

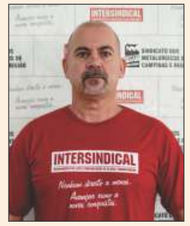
Valeo



Antônio Mendes de Oliveira

(Lango)

Gevisa



Antônio Vicente de Carvalho Matos

Magneti Marelli

Camila de Souza Vaz

Dell

Celso Garcia Rosa

(Sombra)

Benteler

Cristiane Aparecida Vicente Valério

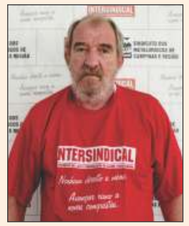
Samsung

David Marques Ferraz

Eaton

Dayse Cristina Caetano

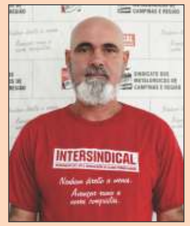
Malcon



Emanuel Melato

(Mané)

Associated Spring



Enis Miguel Castro

Bosch

Erasmo Miguel do Carmo

Amsted Maxion

Érika Regina Lopes Pereira

GKN

Eudes Camargo de Brito

Amsted Maxion

Eunice Pinto de Sousa Silva Maciel

(Nice)

Samsung

Fernando Henrique da Silva

Hunter Douglas

Filipe Mariano Santos

Martinrea

Gerardo Alexandre Dias Filho

(Pingo)

Villares Metals

Ivonaldo de Lima Barboza

Fundituba

Jair dos Santos

Metalúrgico Aposentado

Jefferson de Oliveira Antônio

(Bolinha)

Toyota

José Celestino da Silva

(Celestino)

Honda

José Donizetti Ferreira

(Donizetti)

Honda

Josmar Rodrigues de Sousa

Eaton

Jovair Rezende Caroni

KSPG

Lourival Lico (Frank)

Dana

Luis Cristiano Peres

Aperan

Marcelo Pedro da Silva

CBI

Márcio Antônio Fonseca

(Maluco)

Bosch

Nilton de Souza Oliveira (Jiló)

KSPG

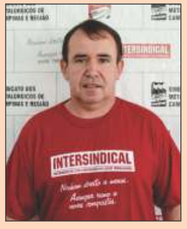
Ocivan Alves Souza

(Véio)

SEW

Ricardo de Souza Maeda (Japonês)

Mann+Humell



Ronaldo Donizeti Teixeira

(Ronaldinho)

Bosch

Rosemil Gabriel

(Mil)

Mercedes-Benz

Sílvio Paulo Garcia

Wabco

Vagner Martins de Souza

Honda

Vinícius Felinto da Silva

BMB - Belgo Mineira Bekaert

Wagner Luiz Pereira

Toyota

A LUTA CONTINUA!

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA